



<https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco>

Nº 04 - JUNHO/JULHO/2019

DESTAQUES

Acordo entre Brasil e Paraguai é firmado para intercâmbio de experiências contra o consumo de tabaco

Planejado conforme a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, e construído de maneira sistemática pela Assessoria Internacional do Ministério da Saúde do Brasil, com apoio da Secretaria-Executiva da Conicq, um acordo histórico de cooperação bilateral foi assinado pelos ministros da saúde do Brasil, Luiz Henrique Mandetta, e do Paraguai, Julio Mazzoleni, para troca de experiências sobre as políticas de controle do tabaco entre os dois países.

A Declaração, assinada no Rio de Janeiro, inclui propostas como a melhoria do sistema de registro e controle fiscal e sanitário de produtos do tabaco e a troca de experiências das comissões nacionais multissetoriais, com a intenção de desenvolvimento de programas, atividades e ações de cooperação técnica e científica.

"O objetivo é reduzir o comércio ilegal na fronteira", disse o Ministério da Saúde do Brasil em entrevista coletiva.

Segundo Mandetta, o aumento nos últimos anos de impostos sobre o tabaco no Brasil pode ter colaborado um aumento no contrabando. No entanto, defendeu a manutenção e aumento dos preços dos cigarros, combinados com políticas de cooperação internacional e repressão ao mercado ilegal.

Por sua parte, Mazzoleni disse que o Paraguai é um país comprometido com a luta contra o tabaco, uma batalha que ele descreveu como difícil por causa da força de sua indústria. O ex-presidente e atual Senador do Paraguai, Horacio Cartes, é dono de cerca de 200 empresas, que incluem tabaco, refrigerantes, produção de carnes e bancos.

O ministro do Paraguai também indicou que as instituições brasileiras e paraguaias estão preparando um cronograma de ações que serão realizadas não apenas em nível nacional, mas também na fronteira, ressaltando que os recursos para implementá-las deverão vir de ambos os lados.

Da mesma forma, ambas as autoridades concordaram em fortalecer o sistema nacional de vigilância epidemiológica do consumo de tabaco e de indicadores sociais, econômicos e de saúde.

Fonte: ABC – Edição: SE-Conicq

<https://www.abc.com.py/edicion-impres/internacionales/2019/07/27/suscriben-acuerdo-con-brasil-contra-consumo-y-contrabando-de-tabaco/>